

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

ENVOLVIMENTO MULTIPROFISSIONAL NAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

MEIRE ROSE MENEGHETTI DE SOUZA SANTOS

ARAGUAÍNA/TO

2020

MEIRE ROSE MENEGHETTI DE SOUZA SANTOS

ENVOLVIMENTO MULTIPROFISSIONAL NAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador (a): Prof (a). Deisiane Mesquita

ARAGUAÍNA/TOCANTINS

2020

RESUMO

Introdução: Trata-se de um projeto de pesquisa do tipo plano de preceptoria a ser desenvolvido no Hospital de doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins, com equipe multiprofissional que atua diretamente na assistência aos usuários. **Objetivo:** compreender e explicar sobre o entendimento de cada membro sobre o trabalho em equipe. **Metodologia:** a ser desenvolvido por meio da implantação de questionário de múltipla escolha. **Considerações Finais:** evidenciou-se que o trabalho em Equipe Multiprofissional é uma necessidade, pois permite aos profissionais, maior satisfação pelo elevado nível de assistência ao paciente com ampla margem de segurança.

Palavras Chave: multiprofissional. equipe. trabalho

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um plano de intervenção do tipo Plano de Preceptoría (PP) apresentado para a conclusão da Especialização de Preceptoría em Saúde do Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o objetivo geral identificar o envolvimento multiprofissional nas atividades institucionais.

O interesse em desenvolver a temática se deu durante as atividades institucionais no HU, nas quais foi observado que devido a um déficit de atuação de forma multiprofissional na assistência, o cuidado ofertado estava ocorrendo de forma fragmentada, não trazendo ao usuário todos os benefícios que poderiam ser alcançados em uma atuação conjunta.

Para que o conceito de saúde proposto pelo SUS, baseado nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, intersetorialidade, humanização e participação social, se consolide, faz-se necessário reformular a atuação dos diversos atores envolvidos na atenção à saúde. O conceito de atuação multiprofissional se baseia em uma modalidade de trabalho coletivo, sendo necessário dialogo e comunicação, para que haja troca de saberes técnicos, buscando o benefício ao usuário. (Peduzzi, 1998).

Para se alcançar distintos níveis de interação os envolvidos no processo deveriam realizar uma interlocução entre si, fazendo assim uma organização e interação das diversas disciplinas e disciplinaridades em torno de um objetivo comum: a assistência ao usuário. (Alves 2005)

1.1 SAUDE AO LONGO DOS TEMPOS

No ano de 1988 a saúde teve um avanço histórico. Por meio da reforma sanitária brasileira e dos amplos debates da 8ª Conferência Nacional de Saúde se consolidou um direito Constitucional. Sendo que na Constituição Federal, em seu Art. 196 temos que:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 1988, p. 99).

Somado a esse importante marco também temos em 1990 a criação das leis orgânicas da saúde: lei 8080/90 que regula as ações de saúde no território nacional

e estabelece os princípios, objetivos e diretrizes do SUS, sendo eles: a integralidade, a universalidade do acesso; equidade, a participação e o controle social, hierarquização e regionalização. E a lei 8142/90 que rege sobre a participação popular na gestão do SUS e as transferências de recursos. (BRASIL, 1990).

Vem sendo significativo desde o ano 2000 o aumento de publicações da comunidade acadêmica com temáticas de trabalho em equipe na saúde, sendo também uma tendência internacional apresentar este tipo de organização de trabalho como alternativa à necessidade de racionalização da assistência médica e ampliação do acesso da população aos serviços de saúde (Canoletti, 2008). Conforme Peduzzi à necessidade de "integração das disciplinas e das profissões entendida como imprescindível para o desenvolvimento das práticas de saúde a partir da nova concepção biopsicossocial do processo saúde-doença" (Peduzzi, 2009)

1.2 ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Atuação em equipe multiprofissional pode ser entendida como uma modalidade de trabalho coletivo baseada na comunicação e diálogo como instrumentos fundamentais para a interação entre os agentes e a troca de saberes técnicos, tendo por objetivo final a interação entre os diversos profissionais em prol de um objeto comum, no caso, o paciente. (Peduzzi, 2009)

Dito isso se conclui que o trabalho em equipe não se trata apenas da somatória de indivíduos organizados para uma tarefa comum, mas a integração de cada um visando o atendimento as peculiaridades grupais.

Para um uniforme e efetivo funcionamento do trabalho em equipe multiprofissional é necessária uma conscientização do papel de cada membro inserido no processo, para assim dirimir qualquer aspecto que possa interferir no seu funcionamento eficaz.

2 OBJETIVO GERAL

Fortalecer o trabalho multiprofissional nas atividades institucionais.

2.1 OBJETIVO ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar o conhecimento dos profissionais acerca do trabalho multiprofissional;
- ✓ Reforçar a importância da equipe multiprofissional na assistência ao usuário;
- ✓ Formar grupos de trabalho.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção que busca propor melhorias no ambiente de trabalho visando a integração e consolidação do cuidado ao usuário bem como melhorar o envolvimento entre os profissionais atuantes na assistência.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A pesquisa será realizada no Hospital de Doenças Tropicais do Tocantins instituição vinculada a Universidade Federal do Tocantins gerida pela EBSEH. A instituição tem um perfil definido para atendimento de doenças infectocontagiosas, atendimentos em dermatologia, urgência nos casos de exposição sexual e atendimento aos casos de acidentes com animais peçonhentos diversos. Caracteriza-se por ser uma unidade hospitalar de pequeno porte , com sua estrutura dividida em parte ambulatorial, com consultórios médicos para consultas pré agendadas, consultório de atendimento de plantão para as patologias enquadradas no perfil da instituição; e parte de internação constituída de 51 leitos , divididos em 3 Alas, sendo duas ALAS para internação de pacientes estáveis das mais diversas patologias enquadradas no perfil institucional e uma UCSI (Unidade de Cuidados Semi Intensivos).

Neste ambiente faz-se necessário maior integração entre os profissionais atuantes buscando assim a eficácia do cuidado, dessa forma será aplicado um questionário a um profissional de cada área que realiza atendimento aos pacientes, formando assim a equipe multiprofissional, sendo eles: fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, odontólogos, assistentes sociais, psicólogos, médicos, enfermeiros.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O questionário tratar-se -há de um questionário investigativo, composto de 10 perguntas objetivas de múltipla escolha a ser aplicado ao público contemplado na pesquisa. Para a aplicação será necessária estrutura física como uma sala com cadeira e mesa para que os profissionais possam responder ao questionário, canetas, um computador para elaboração do mesmo, bem como os materiais para elaboração do questionário: folha A4, impressora com tinta.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Por tratar-se de um hospital universitário há a presença de alunos dos cursos de diversas áreas de graduação e de residências médicas, bem como um quadro de funcionários de diversas áreas, formando uma vasta equipe multiprofissional o que agrega benefício para a execução do projeto.

Porém cabe ressaltar que dentre as especialidades lotadas no Hospital, grande parte está com déficit de profissionais, devido transferência para outros locais, o que acarreta sobrecarga aos profissionais que permanecem, causando assim uma falta de interesse em envolver-se a qualquer projeto que envolva aumento de atividades. Outra questão que vale ressaltar é que apesar de se tratar de um hospital universitário a instituição possui uma estrutura de pequeno porte, possuindo apenas uma sala para ser usada para reuniões e vídeo conferências.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após a aplicação do questionário os dados serão compilados em uma tabela, e expostos em local para visibilidade de todos os empregados da instituição, envolvidos ou não na pesquisa.

Será proposto aos funcionários melhorias para a execução do cuidado baseando-se nas fragilidades apontadas pelo grupo envolvido na pesquisa, visando assim melhorar a assistência e também as condições para o executante do cuidado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de saúde vem se transformando com o passar dos anos, o processo saúde doença vem sendo visto de forma mais crítica e os profissionais envolvidos nesse processo tem se tornado mais participativos, atuantes e questionadores. Nesse contexto o trabalho em equipe tem sido visto como ponto importante para o melhor desenvolvimento das ações em saúde.

Esse projeto de pesquisa visou identificar a opinião dos profissionais sobre atuação/ trabalho em equipe multiprofissional, enfatizando o quão importante é essa atuação, com interdisciplinaridade, para ter êxito nos cuidados aos pacientes. Tornar os profissionais capazes de ter uma visão holística em torno do seu atendimento ao usuário.

Dessa forma pode considerar-se que o trabalho em Equipe Multiprofissional é uma necessidade, pois permite aos profissionais, maior satisfação pelo elevado nível de assistência ao paciente com ampla margem de segurança.

REFERENCIAS

Alves. V. S. (2005). Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface - Comunicação, Saúde e Educação*, 9, pp. 39-52. Recuperado em 31 de maio de 2011. Obtido em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000100004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Alvarenga. JPO, Meira AB, Fontes WD, Xavier MMFB, Trajano FMP, Neto GC, et al. Multiprofissionalidade e interdisciplinaridade na formação em saúde: vivências de graduandos no estágio regional interprofissional. *Rev Enferm UFPE*. 2013; 7(10):5944-51.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8080. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, Presidência da República, 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

CANOLETTI, B. Trabalho em equipe de saúde e de enfermagem: análise sistemática da literatura. 2008. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.

NASCIMENTO, Zélia P. — O Enfermeiro — Membro da Equipe Multiprofissional. *Rev. Paulista de Hospitais*, São Paulo, 24 (5):213-15, maio/1976.

Peduzzi, M. (1998). *Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação*. Dissertação de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Departamento de Medicina Preventiva e Social, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP.

PEDUZZI, M. Trabalho em equipe. In: LIMA, J.C.F.; PEREIRA, I.B. (Orgs.). *Dicionário de educação profissional em saúde*. 2.ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009. p.419-26.

Apêndice

Questionário Avaliativo

- 1) O que você entende por trabalho multiprofissional?
 - a) Interação de saberes técnicos de várias áreas dialogando em prol de um objetivo comum
 - b) Um profissional que consegue realizar distintas atividades
 - c) Atuar em diversas áreas hospitalares

- 2) No seu local de trabalho existe trabalho multiprofissional?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) Não sei

- 3) Considerando o atendimento a pacientes, o trabalho multiprofissional é?
 - a) Muito importante
 - b) Pouco importante
 - c) Irrelevante

- 4) O que é um PTS?
 - a) Plano de trabalho supervisionado
 - b) Projeto Terapêutico Singular
 - c) Progressão por Tempo de Serviço

- 5) Já participou da elaboração de um PTS?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) Não Lembro

- 6) Qual a melhor maneira de atuar de forma multiprofissional?
 - a) Realizar comunicação com demais membros da equipe
 - b) Anotar o que você realizou para os que tiverem interesse lerem
 - c) Explicar apenas ao paciente e seus familiares qual conduta está realizando

- 7) No prontuário do paciente é ideal que se tenha?
 - a) Apenas a prescrição médica, pois são de grande relevância no tratamento
 - b) Apenas os registros da enfermagem visto que eles permanecem maior tempo em cuidados com o paciente
 - c) O registro de todos os profissionais que realizaram atendimento ou intervenção junto ao paciente

- 8) Quem é o principal responsável pelo atendimento ao paciente?
 - a) O Médico
 - b) O Enfermeiro
 - c) Toda a equipe multiprofissional

- 9) Qual a principal ferramenta durante a atuação multiprofissional?

- a) Inteligência
- b) Dialogo
- c) Ter vários cursos

10) Quando o cuidado é fragmentado?

- a) Quando cada profissional dialoga com os demais envolvidos no atendimento
- b) Quando cada profissional executa apenas a atividade a qual é designado
- c) Nenhuma das opções